

CONSELHO MUNICIPAL DE JUVENTUDE DE MATOSINHOS

ATA Nº 2/2019

--- No dia três de maio de dois mil e dezanove reuniram, na Casa da Juventude, os representantes das entidades que, nos termos do artigo quarto da Lei número oito de dois mil e nove, de dezoito de fevereiro, republicada pela Lei número seis de dois mil e doze, de dez de fevereiro, e do capítulo III, artigo três, quatro e cinco do Regulamento do Conselho Municipal de Juventude de Matosinhos (CMJMTS), irão constituir o Conselho Municipal de Juventude, com a seguinte ordem de trabalhos: 1) Aprovação da ata da reunião ordinária de um de março de dois mil e dezanove; 2) Apreciação do relatório de atividades e contas do município relativo ao ano de dois mil e dezoito; 3) Constituição da comissão permanente do conselho municipal de juventude Matosinhos e eleição do/a seu/sua presidente; 4) Constituição de comissão eventual; 5) Agendamento da próxima reunião; 6) Outros assuntos. -----

---Em conformidade com o ponto um do artigo vigésimo segundo do Regulamento do CMJMTS, pelas vinte e uma horas não se encontrava presente mais de metade dos membros inscritos com direito voto, reunindo-se o CMJMTS em segunda convocatória, passados cinquenta minutos das nove horas, com o número de membros presentes. -----

---- Estiveram presentes da Composição do CMJMTS: Presidente da Câmara Municipal de Matosinhos; Coligação Democrática Unitária – CDU (PCP/PEV); Narciso Miranda, Por Matosinhos; Audiência Zero – Associação Cultural; Associação Grupo de Boardgamers do Porto; Associação de Trabalho Social e Voluntariado de Lavra; Associação de Estudantes Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto; Associação de Estudante da Escola Secundária Augusto Gomes; Associação de Estudantes da Escola Secundária Abel Salazar; Juventude Socialista de Matosinhos; Juventude Social Democrata; Juventude Comunista Portuguesa; Juventude Popular de Matosinhos; Associação de Escoteiros de Portugal – Grupo 43 de Leça da Palmeira; Corpo Nacional de Escutas – Agrupamento 276 Santa Cruz do Bispo; Corpo Nacional de Escutas – Agrupamento 521 Senhora da Hora; Corpo Nacional de Escutas – 677 Matosinhos; Corpo Nacional de Escutas - Núcleo Litoral da Região do Porto; Partido Social Democrata (PPD/PSD); Bloco de Esquerda. -----

--- Estiveram presentes como Observadores Permanentes do CMJMTS: Grupo de Jovens da Paróquia de Custóias, Paróquia de São Mamede e Infesta; Juventude Adventista de Matosinhos; Associação Tuna Académica do Instituto Português de Administração e Marketing Cidade de Matosinhos; Associação Cultural, Desportiva e Recreativa Jogo de Negro; AFUA – Unidade Socio Ocupacional de Matosinhos; Adeima – Associação para o Desenvolvimento Integrado de Matosinhos; Obra do Padre Grilo; Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntário de São Mamede Infesta; Newteen Blue – Associação de Criatividade e Inovação; Parábola Fantástica – Associação. -----

-- Estiveram presentes como Jovens Independentes do CMJMTS: Nuno Terra, Gonçalo Pinho e Daniel Teixeira.-

CONSELHO MUNICIPAL DE JUVENTUDE DE MATOSINHOS

---Tomou a palavra a Senhora Presidente de Câmara e Presidente do CMJMTS, Dra. Luísa Salgueiro que iniciou a reunião pelo ponto número um da ordem de trabalhos “Aprovação da Ata da Reunião Ordinária de três de maio de dois mil e dezanove”, sendo esta aprovada por maioria, com oito abstenções por ausência. -----

--- A Senhora Presidente deu seguimento à reunião, dizendo que neste segundo ponto da ordem de trabalhos do dia, “Apreciação do Relatório de Atividades e Contas do Município Relativo ao ano de dois mil e dezoito”, teríamos que ser criativos uma vez que o Relatório em causa é um documento que tem mais de seis mil páginas, logo é bastante oneroso, a nível de dispêndio de tempo, proceder à leitura integral do mesmo. Assim sendo, por esse motivo, foi feita uma apresentação pela Doutora Alexandra Pinheiro relativa à parte da Juventude. A Doutora Luísa sugeriu que o documento fosse enviado para cada um dos representantes, estes lessem com calma e, caso tivessem questões, que as enviassem para os serviços. -----

--- Dando início ao ponto três da ordem de trabalhos, designado “Constituição da Comissão Permanente do Conselho Municipal de Juventude de Matosinhos e Eleição do/a seu/sua Presidente”, a Doutora Luísa referiu que, uma vez que não está no previsto no regimento interno deste órgão o número de membros que devem de compor esta Comissão, deveríamos de proceder à discussão e votação deste pormenor antes de mais nada. Foram propostas pelos representantes e pela Presidente vários números de membros, nomeadamente, 7, 9, 11 e 13 elementos. Levou-se a votação estas propostas, sendo que ganhou a de 9 elementos com 9 votos a favor. A Senhora Presidente perguntou quem gostaria de fazer parte da Comissão Permanente, tendo-se voluntariado onze representantes associativos. **Ana Oliveira**, representante da Coligação Democrática Unitária – CDU (PCP/PEV), questionou quais as funções da comissão permanente a constituir, procedendo a Dra. Luísa à leitura do explicitado no regulamento do Conselho Municipal de Juventude. Ana Oliveira, sugeriu que, tendo em conta que se tinham voluntariado 11 indivíduos e, anteriormente tinha havido a proposta da Comissão ser integrada por 11 elementos, estes ficassem automaticamente selecionados. Esta proposta foi levada a votação, tendo sido aprovada por maioria, havendo dois votos contra. A Comissão Permanente é constituída pelos seguintes representantes: José Freitas, representante da Associação de Estudantes da Escola Secundária Abel Salazar, Diogo Silva, representante da Paróquia de São Mamede, Afonso Hora, representante da Juventude Socialista de Matosinhos, Nuno Terra, observador independente, Gonçalo Pinho, observador independente, Filipe Fernandes, representante da Juventude Social Democrata, Filipe Reis, representante da Associação Tuna Académica do Instituto Português de Administração e Marketing Cidade de Matosinhos, Mário Osório, representante Associação Cultural, Desportiva e Recreativa Jogo de Negro, Marta Ribeiro, representante Juventude Adventista de Matosinhos, Luís Cerqueira, representante da Associação de Estudantes Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto e Maria Inês, representante da Juventude Comunista Portuguesa. Passamos à eleição do presidente da comissão permanente, havendo dois candidatos: Afonso Hora, representante da Juventude Socialista de Matosinhos e Filipe Fernandes, representante da Juventude Social Democrata. O Afonso Hora foi eleito com oito votos, tendo havido cinco votos a favor do outro candidato à presidência e cinco votos em branco.-----

CONSELHO MUNICIPAL DE JUVENTUDE DE MATOSINHOS

---A Senhora Presidente introduziu o ponto quatro da ordem de trabalhos, designado “Constituição de comissão eventual”, explicando no que consistia uma Comissão Eventual e que, a existência desta não seria permanente, devendo sermos nós a definir a sua duração. A Dra. Luísa sugeriu que fosse criada uma comissão eventual sobre o voluntariado, tendo esta proposta sido aceite pela maioria, existindo duas abstenções.

Bernardo Lourenço, representante do Corpo Nacional de Escutas - Núcleo Litoral da Região do Porto, perguntou qual seria a função em concreto desta comissão e, se a mesma, teria liberdade para dinamizar o que entendesse neste âmbito. A Presidente respondeu afirmativamente, explicando que esta teria toda a liberdade em desenvolver as atividades e dinâmicas que os seus membros entendessem ser oportuno e enriquecedor. Propôs que a comissão fosse constituída por sete elementos, tendo esta sugestão sido aprovada por unanimidade. Como tal, os sete voluntários foram automaticamente eleitos, uma vez que preenchiam exatamente o número máximo, sendo eles: Nuno Terra, observador independente, Carolina Faria, representante do Corpo Nacional de Escutas – 677 Matosinhos, Francisco Antunes, representante do Corpo Nacional de Escutas – 521 Senhora da Hora, Joana Figueira, representante da AFUA – Unidade Socio Ocupacional de Matosinhos, Nuno Matos, representante da Juventude Socialista de Matosinhos, Gonçalo Pinho, observador independente e Luís Cerqueira, representante da Associação de Estudantes Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto. A Presidente sugeriu que a comissão tivesse a duração inicial de um ano, sendo esta proposta aprovada por unanimidade. -----

---Dando início ao ponto cinco da ordem de trabalhos, “Agendamento da próxima reunião”, ficou decidido que o CMJ se voltava a reunir no dia sete de junho às vinte e uma horas. A Dra. Luísa disse que não seria possível a próxima reunião ter lugar na Casa da Juventude de Matosinhos, devido à festa do Senhor de Matosinhos, como tal sugeriu que esta se realizasse na sede de uma das associações. Voluntariam-se os representantes da Associação de Estudantes Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto e da Adeima – Associação para o Desenvolvimento Integrado de Matosinhos, tendo sido os locais levados a votação, tendo maioria de 19 votos a Associação de Estudantes Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto.-

---Finalizou-se a reunião com o ponto oito “Outros Assuntos”. Neste momento interveio o Nuno Terra, observador independente, dando a conhecer uma notícia em que uma escola do Concelho de Barcelos, com o intuito de sensibilizar os seus alunos para a poluição existente nos Oceanos, colocou lixo numa rede presa ao teto, simulando um meio aquático poluído. **Bernardo Lourenço**, representante do Corpo Nacional de Escutas - Núcleo Litoral da Região do Porto, sugeriu que poderíamos adotar a mesma iniciativa, mas em locais públicos e estratégicos de Matosinhos. **Maria Inês**, representante da Juventude Comunista Portuguesa, concordou com a sugestão apresentada desde que a iniciativa não tenha subjacente uma ideia de culpabilizar o indivíduo, dado que os maiores poluidores são as indústrias. **Filipe Fernandes**, representante da Juventude Social Democrata, criticou a observação da Maria Inês, considerando que todos nós somos culpados e que a solução está em tentar educar os mais novos para esta nova realidade e preocupação mundial. **Luís Cerqueira**, representante da Associação de Estudantes Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto,

CONSELHO MUNICIPAL DE JUVENTUDE DE MATOSINHOS

concordou com a iniciativa apresentada pelo Bernardo. Ricardo Biscaia, Associação Grupo de Boardgamers do Porto, comentou que no passado sábado tinha passado pela zona da Feira da Senhora da Hora e que era uma vergonha o estado das ruas, uma vez que só se viam plásticos a voar por todo o lado. Nuno Matos, representante da Juventude Socialista de Matosinhos, disse que qualquer política que vise diminuir o impacto no ambiente que deve ser tida em conta. Considera que no âmbito das políticas ambientais que estas devem ser implementada nas várias escolas do Município. Não concordou com a Maria Inês porque numa visita à LIPOR tomou conhecimento que apenas 20% dos resíduos domésticos é que são enviados para a reciclagem. **Maria Inês**, representante da Juventude Comunista Portuguesa, concorda que deve de haver ações de consciencialização sobre o ambiente, mas o que quis dizer na sua intervenção anterior é que não nos devemos focar no indivíduo, um erro bastante comum, mas sim olhando para a poluição industrial. **Carolina Faria**, representante do Corpo Nacional de Escutas – Agrupamento 677 Matosinhos, propôs a constituição de uma Comissão Eventual sobre o Ambiente. **Ana Oliveira**, representante da Coligação Democrática Unitária – CDU (PCP/PEV), perguntou como é que a Comissão conseguiria desenvolver as suas iniciativas, uma vez que não tinha qualquer orçamento contemplado. **Carolina Faria**, representante do Corpo Nacional de Escutas – Agrupamento 677 Matosinhos, referiu que a Comissão poderia procurar patrocínios, para além que se esta quisesse desenvolver uma atividade que tivesse um custo acrescido que, certamente, a Câmara Municipal, nos apoiaria. A Dr. Luísa respondeu afirmativamente, sendo que no futuro poderia ser contemplado no orçamento da Câmara um fundo de maneio para as Comissões. Catarina Gomes, representante do Corpo Nacional de Escutas – Agrupamento 276 Santa Cruz do Bispo, falou sobre um projeto que está a ser desenvolvido neste âmbito por um grupo de escuteiros, denominado “Uma Maré de Pequenos Heróis”. Tendo tudo isto em conta, regressamos o ponto quatro, criando a Comissão Eventual Ambiente e Sustentabilidade, da qual são membros: Nuno Terra, observador independente, Bernardo Lourenço, representante do Corpo Nacional de Escutas - Núcleo Litoral da Região do Porto, Carolina Faria, representante do Corpo Nacional de Escutas – Agrupamento 677 Matosinhos, Maria Inês, representante da Juventude Comunista Portuguesa, Cláudio Lousada, Presidente da Associação de Estudantes da Escola Secundária Augusto Gomes, Catarina Gomes, representante do Corpo Nacional de Escutas – Agrupamento 276 Santa Cruz do Bispo. **Afonso Hora**, Juventude Socialista de Matosinhos, referiu que nos estávamos a aproximar do período eleitoral e considera que deveria ser organizada uma campanha de apelo ao voto. **Luís Cerqueira**, representante da Associação de Estudantes Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto, deu a ideia de se organizarem ações de informação. **Bernardo Lourenço**, representante do Corpo Nacional de Escutas - Núcleo Litoral da Região do Porto, deu a ideia de se abrir um concurso de forma a incentivar os jovens a votar, mas todos os representantes consideraram que poderia ser algo arriscado. A Senhora Presidente sugeriu que se poderia divulgar o vídeo da Filomena Cautela a ter um discurso em que apelava ao voto, tendo sido este gravado no âmbito da Tertúlia realizada em celebração do Dia Nacional da Juventude, bem como a disponibilização de panfletos da EuroDesk para se entregar aos cidadãos de Matosinhos. Ficou decidido que a Comissão Permanente ficaria encarregue de desenvolver esta tarefa. -----

